



Dona-de-casa cai no golpe

FALSO SEQUESTRO

Uma dona-de-casa, de 41 anos, perdeu R\$ 350 depois de ser vítima do golpe do falso sequestro. O caso foi registrado no Centro, na noite de sábado, pela Polícia Militar (PM), como extorsão. A. B. L. A. informou aos militares que recebeu um desconhecido em sua residência, na Rua Santo Antônio. O homem afirmou que havia sequestrado o filho da vítima, de 13 anos, e exigiu o pagamento de R\$ 5 mil em dinheiro para que o adolescente fosse libertado.

Como a dona-de-casa informou que não dispunha do montante naquele momento,

ele a orientou a comprar R\$ 350 em cartões para celular. De acordo com o Boletim de Ocorrência (BO), R\$ 250 de créditos foram remetidos para um número e R\$ 100 para outro telefone com prefixo 31.

Momentos depois de comprar os cartões, a vítima constatou, com a ajuda de um vizinho, que o filho não havia sido sequestrado e que se tratava de um golpe. A dona-de-casa acionou a PM e foi orientada pelos militares. A ocorrência será encaminhada para investigação na 7ª Delegacia Distrital da Polícia Civil, responsável pela Região Central de Juiz de Fora.

Dono de autoescola presta depoimento

• **Proprietário é acusado de vender pacotes de aulas após Detran determinar fim dos serviços**

Acusado de lesar centenas de pessoas com o encerramento das atividades de sua autoescola, o proprietário do Centro de Formação de Condutores Central prestou depoimento na manhã de ontem, na 7ª Delegacia Distrital da Polícia Civil. De acordo com o delegado Rodrigo Rolli, ele confirmou que não renovou sua autorização no Detran e

estava ciente de que não poderia continuar oferecendo o serviço a partir do dia 15 de abril.

Rolli explica que uma das vítimas confirmou que comprou um pacote de aulas no dia 16. A pessoa chegou a apresentar à Polícia Civil um recebido da Central, confirmando o pagamento naquela data. Segundo o delegado, o proprietário da autoescola garantiu que não tomou conhecimento de tal fato.

VÍTIMAS

O estabelecimento tinha 249 alunos matriculados e cerca de 10% deles procuraram a Polícia Civil. Conforme Rolli esclarece, o nú-

mero já é considerado suficiente para que o caso seja relatado. Ele destaca, ainda, que o proprietário de outra autoescola, que estaria oferecendo pacotes às vítimas da Central, também foi convocado a prestar esclarecimentos sobre o caso. No entanto, sua participação não foi confirmada.

O delegado ressalta que o inquérito que investiga o fato será encerrado e remetido à Justiça ainda esta semana. Caso seja confirmado que o dono da Central vendeu pacotes mesmo estando ciente de que não poderia oferecer o serviço, ele poderá ser indiciado pelo crime de estelionato.

Pai denuncia mãe por abandonar filhos

O gerente de segurança M. A. S., de 32 anos, acusa sua ex-companheira, de 33, de abandonar os filhos do casal, de 2 e 11 anos. M. acionou a Polícia Militar (PM) depois de comparecer na residência da acusada, no Bairro Borboleta, e constatar que ela não estava no local e que havia deixado as crianças trancadas na casa. De acordo com o Boletim de Ocorrência (BO), a mãe dos menores estaria trabalhando. O Conselho Tutelar foi acionado para acompanhar o registro do fato. A porta da residência foi aberta por uma vizinha que possuía as chaves. A conselheira tutelar deixou a filha mais velha sob a responsabilidade do pai. Já o caçula foi encaminhado a um abrigo cujo nome não foi informado. A autora não foi localizada.

Idoso de 72 anos é apedrejado no Santa Rita

Um comerciante de 72 anos foi apedrejado por três homens no Bairro Santa Rita, na noite de domingo. F. D. M. sofreu ferimentos nas costas e ombro direito. De acordo com a Polícia Militar (PM), o caso foi registrado às 23h40min. A vítima informou aos militares que se dirigia à sua residência quando foi abordada pelos autores. O trio teria tentado agredir o idoso sem motivos aparentes.

Na tentativa de escapar, F. correu em direção ao seu estabelecimento. No entanto, acabou sendo atingido pelas costas por diversas

pedras. Durante o ataque, foi quebrada a vidraça de um balcão do comércio da vítima. Os militares não chegaram a localizar os suspeitos. No entanto, segundo a PM, eles seriam vizinhos do idoso. O caso foi encaminhado para investigação na 5ª Delegacia Distrital da Polícia Civil.

De acordo com o Boletim de Ocorrência (BO) da PM, o comerciante sofreu corte e hematoma no ombro direito e sentia dores nas costas. Ainda assim, dispensou atendimento e preferiu medicar-se por meios próprios.

Aposentada vive dia de fúria

Uma aposentada, de 51 anos, teve um dia de fúria e atacou cinco pessoas na tarde de domingo, no Bairro São Tarcísio. Segundo a Polícia Militar (PM), R. F. R. teria agido motivada por ciúmes. Em função do ataque de R., um electricista, 29, e um técnico em eletrônica, 23, sofreram contusões no cotovelo. Uma balconista, 24, e duas donas-de-casa, 21 e 52, tiveram escoriações nos cotovelos e hematomas nas costas. Não satisfeita, antes de fugir R. ainda difamou uma dona-de-casa. Militares realizaram rastreamento, porém a aposentada não foi localizada.

Briga leva 2 para o HPS

Dois estudantes, de 17 e 20 anos, foram parar no centro-cirúrgico do HPS, depois de se envolverem em briga no Bairro São Pedro. As vítimas disseram que, na noite de domingo, andavam pela Rua Pedro Henrique Krambeck, quando foram agredidas por um pedreiro, 22, e um almoxarife, 31. Os autores fugiram. O mais velho foi localizado e levado à 7ª Delegacia. Depois de assinar Termo Circunstanciado de Ocorrência, foi liberado. As vítimas deveriam ficar em observação no HPS, mas preferiram sair. A mãe do menor assinou termo se responsabilizando.